

Termos Acessórios e Vocativo

Professor Jailton

Adjunto adnominal

- é o termo da oração que sempre se refere a um substantivo que funciona como núcleo de um termo, a fim de determiná-lo, indeterminá-lo ou caracterizá-lo.

adj. adn. *adj. adn.* *adj. adn.* *adj. adn.* *adj. adn.*
Os dois primeiros colocados disputarão **a** medalha **de ouro**.

Diferença entre adjunto adnominal e complemento nominal

Em alguns casos, quando o adjunto adnominal vem introduzido por preposição, pode ser confundido com o complemento nominal. Para que não haja equívocos, observe o seguinte:

1. Se o termo introduzido por preposição estiver ligado a adjetivo ou advérbio, será - sem dúvida alguma - complemento nominal, pois, como vimos, o adjunto adnominal refere-se sempre a um substantivo:

Era favorável *adjetivo* ^{*compl. nominal*} **ao divórcio.**

Depôs favoravelmente *advérbio* ^{*compl. nominal*} **ao réu.**

2. Se o termo introduzido por preposição estiver ligado a substantivo, será:

a) **adjunto adnominal**, se tiver sentido ativo:

A resposta ^{*adj. adn.*} **do aluno** foi satisfatória.
(O aluno deu a resposta: sentido ativo.)

b) **complemento nominal**, se tiver sentido passivo:

A resposta ^{*compl. nominal*} **ao aluno** foi satisfatória.
(O aluno recebeu a resposta: sentido passivo.)

As reclamações ^{*adj. adn.*} **do técnico** ^{*compl. nominal*} **aos jogadores** tinham fundamento.

(O técnico fez as reclamações: sentido ativo; os jogadores receberam as reclamações: sentido passivo.)

Morfossintaxe do adjunto adnominal

O adjunto adnominal pode ser representado por:

a) artigo:

O menino chegou.

b) numeral adjetivo:

Dois meninos chegaram.

Morfossintaxe do adjunto adnominal

O adjunto adnominal pode ser representado por:

c) pronome adjetivo:

Aqueles meninos chegaram.

d) pronome pessoal oblíquo (equivalendo a pronome possessivo):

adj. adn.

Roubaram- **me** os documentos.

(= Roubaram os **meus** documentos.)

adj. adn.

Nem **te** reconheci a voz.

(Nem reconheci a **tua** voz.)

Morfossintaxe do adjunto adnominal

O adjunto adnominal pode ser representado por:

e) adjetivo:

Meninos **tristes** chegaram.

f) locução adjetiva:

Meninos **do interior** chegaram.

g) oração subordinada:

O homem **que trabalha** progride.

Classificação dos adjuntos adverbiais

Embora a Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB) não apresente uma classificação dos adjuntos adverbiais, é comum classificá-los de acordo com as inúmeras circunstâncias que expressam. Vejamos as mais comuns:

lugar: Moro **em São Paulo**.

finalidade: Estudou **para a prova**.

tempo: Cheguei **cedo**.

condição: Nada se consegue **sem muito trabalho**.

modo: Falava **bem**.

concessão: Nada conseguiu **apesar de tanto esforço**.

instrumento: Cortou-se **com a faca**.

companhia: Saiu **com os amigos**.

intensidade: Falavam **muito**.

negação: Ele **nunca** viaja nas férias.

meio: Ele veio **de ônibus**.

afirmação: O juiz **certamente** condenará o réu.

assunto: Falavam **sobre política**.

dúvida: **Talvez** ele se candidate ao cargo de governador.

causa: Morreu **de tuberculose**.

Morfossintaxe do adjunto adverbial

O adjunto adverbial será representado por um advérbio, por uma locução ou expressão adverbial. Também pode ser expresso por uma oração, que receberá o nome de oração subordinada adverbial.

Cheguei **quando eram 10 horas.**

Aposto

Aposto é o termo da oração colocado junto a um nome (ou pronome) que o antecede, com a função de explicar, especificar, enumerar, resumir este nome.

Entre o aposto e o nome a que ele se refere normalmente há uma pausa, marcada na escrita por sinal de pontuação. No exemplo a seguir, a função do aposto é explicar (**aposto explicativo**):

aposto
Lúcia, **aluna do nono ano,** foi bem na prova.
nome

No próximo caso, a função do aposto é enumerar (aposto enumerativo):

Na despensa havia os seguintes produtos: *nome* **açúcar, café,** *aposto*
sal, macarrão e óleo.

Com a função de resumir (aposto resumitivo ou recapitulativo), temos o seguinte exemplo de aposto:

Eletrodomésticos, joias, dinheiro, documentos, **tudo**
foi roubado.

Quando a função do aposto é especificar, normalmente não há pausa e, conseqüentemente, não há sinal de pontuação entre ele e o nome especificado. A esse tipo de aposto dá-se o nome de aposto especificativo:

aposto

A cidade **de São Paulo** apresenta altos índices de poluição ambiental.

aposto

Compraram os presentes na rua **Direita**.

aposto

aposto

Compraram salsicha **Sadia** e margarina **Doriana**.

nome

nome

- Observe que o aposto especificativo é representado por um nome próprio que determina um nome comum. o aposto estabelece com o nome a que se refere uma relação de equivalência.

Morfossintaxe do aposto

O aposto tem função substantiva na oração, o que significa que seu núcleo será representado por um substantivo ou por uma palavra com valor de substantivo:

O Brasil, ^{aposto}
maior país da América do Sul, apresenta inúmeros contrastes.
núcleo: substantivo aposto

Algumas pessoas, **idosos e gestantes**, têm atendimento prioritário.
núcleos: palavras com valor de substantivo

O aposto pode também ser representado por uma oração subordinada, que receberá o nome de oração subordinada substantiva apositiva:

Desejamos apenas isto: **que o novo milênio traga a paz.**
or. sub. subs. Apositiva

Queremos somente uma coisa: **encerrar o ano com saúde.**
or. sub. subs. Apositiva

Vocativo

Vocativo é o termo da oração cuja função é a de chamar ou interpelar um interlocutor, real ou imaginário.

- O vocativo é um termo independente dentro da oração. Não faz parte nem do sujeito, nem do predicado; por isso, não pertence a nenhum dos grandes grupos de termos da oração (termos essenciais, termos integrantes e termos acessórios).
- Na escrita, deve vir sempre separado por sinal de pontuação (vírgula ou ponto de exclamação) e, quando se quer enfatizá-lo, costuma-se precedê-lo pela interjeição de chamamento ó.
- Quanto à posição, o vocativo pode vir no início, no meio ou no final da frase:

vocativo

"**Xará**, um rio pode ser o riso líquido das crianças ou as lágrimas secas dos velhos."
(Lourenço Diaféria)

vocativo

"- Muito bom dia, **senhora**, que nesta janela está (...)" (João Cabral de Melo Neto)

vocativo

"Gosto muito de você, **leãozinho**." (Caetano Veloso)

Morfossintaxe do vocativo

Como se refere a um ser, o vocativo é representado por um substantivo ou pronome substantivo.

Gabriela, feche todas as janelas que está começando a chover.

Como é agradável e espantosa a sua história, **maninha.**" (*Livro das mil e uma noites*)

Você, não fique aí parado, volte imediatamente para o seu lugar.